



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REI - COORDENADORIA GERAL DE GOVERNANÇA DE TI

RELATÓRIO Nº 3598/2020 - REI-CGOVTI (11.02.37.12.03.08)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Vitória-ES, 03 de julho de 2020.

Equipe responsável pelos trabalhos de atualização do PDTIC do Ifes conforme PORTARIA Nº 2819, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2019.

- a) JOÃO MARCOS MARETO CALADO, matrícula SIAPE 2659184;
- b) ADAILTON SARAIVA, matrícula SIAPE 1592243;
- c) DANIEL CARMO TERIN, matrícula SIAPE 2266420;
- d) JOHNATAN DEZAN LAGO, matrícula SIAPE 1592226

Histórico de Versões

Data	Versão	Descrição	Autor
22/06/2020	1.0	Criação do documento	Equipe de Acompanhamento do PDTIC
25/06/2020	2.0	Término do documento	Equipe de Acompanhamento do PDTIC

APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta o status de cada necessidade que compõe o inventário de necessidades do PDTIC do Ifes. Isso torna possível o monitoramento e acompanhamento, por parte do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação - CGTI, bem como permite avaliar as ações realizadas no período de coleta dos dados. Possibilitando ao CGTI os subsídios necessários para a tomada de decisão.

INTRODUÇÃO

No ano de 2019, o Ifes passou a adotar naquilo que o nível de maturidade da equipe permitia, o Guia de Elaboração de PDTIC do SISP versão 2.0. Adotar essa metodologia já executada por outros órgãos, fez com que déssemos um salto de qualidade na criação do documento, na priorização das demandas, fez com que fossem incluídas necessidades e projetos orçamentários e não-orçamentários, além disso, adotar um processo já mapeado e validado é mais fácil que conceber um novo processo de negócio.

Antes da elaboração do PDTIC de fato, foi criado um plano de trabalho, detalhando as atividades que deveriam ser seguidas, o que acabou tornando a elaboração do Plano Diretor, um tanto quanto mais simples e organizada.

Neste mesmo ano, o Ifes criou um sistema para que fosse possível realizar todo o levantamento de informações a respeito do planejamento de aquisições por parte das Unidades que compõem o Instituto. O sistema permitiu uma melhora substancial no processo de coleta de informações, bem como no fluxo de aprovação das demandas da área de TIC. Apesar de ainda não estar completo e não atender a todas as etapas de construção do PDTIC de forma automatizada, o sistema já tem demonstrado sua utilidade e tornando as tarefas mais organizadas.

Ter um Plano Diretor de TIC aprovado pelo Comitê Gestor de TIC, composto de necessidades que abrangem não apenas aquisições, mas também necessidades de avanço em comunicação e processos de trabalho, permitiu ao Ifes, melhorar bastante na área de Governança.

Os objetivos estratégicos de TIC que norteiam as Necessidades cadastradas no PDTI são:

1. Promover o desenvolvimento da equipe de TI;
2. Garantir a estrutura funcional de TI;
3. Garantir a infraestrutura de TI;
4. Aprimorar a Gestão de TI;
5. Aprimorar a Gestão de Riscos de TI;
6. Otimizar os fluxos de trabalho;
7. Aprimorar a comunicação com o usuário;
8. Melhorar a qualidade dos produtos e serviços de TI;
9. Prover soluções tecnológicas em TI para a Instituição;
10. Facilitar o acesso às informações;
11. Melhorar a interação com os campi e outras instituições.

Tais objetivos foram definidos com base no Planejamento Estratégico Institucional - PEI e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

2 METODOLOGIA APLICADA PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

A elaboração desse Relatório de Acompanhamento se deu de acordo com a seguinte metodologia:

1. Coletar e registrar informações de execução das necessidades do PDTI no sistema de PDTIC do Ifes;
2. Identificar causas de atraso e de alteração de valores.

A abertura do sistema, se dá após aprovação em reunião do Comitê Gestor de TI, de início dos trabalhos de atualização do PDTIC. Após a abertura do sistema, os campi então preencher as informações de cada um dos projetos, contendo quantidade adquirida do item planejado e justificativa pela não execução total do planejamento

3 MONITORAMENTO DAS AÇÕES

Os responsáveis pela Gestão e pela TI dos campi receberam a solicitação de fornecimento de informações sobre o Status das Necessidades que foram cadastradas em seus respectivos PDTI.

Tendo em vista que o PDTIC existente é bianual, adotamos a separação por ano com o objetivo de identificar como evoluiu as ações presentes no PDTI do Ifes.

Os status escolhidos para definir de maneira sucinta o andamento de uma necessidade foram:

1. Ações em Execução e Em Dia;
2. Ações em Execução e atrasadas; e
3. Ações Não Iniciadas.

Em dezembro de 2019, o sistema do PDTIC ficou aberto para preenchimento das informações a respeito da execução das necessidades inicialmente levantadas. O resultado está nas próximas seções, dessa forma, ressaltamos a responsabilidade dos campi no preenchimento das informações no sistema.

3.1 Ações em Execução

Ações em execução, são ações que iniciaram sua atividade no período avaliado, ou seja, entre janeiro e dezembro de 2019. Ações que estão em dia, significam que atingiram a meta determinada para o ano avaliado, enquanto as ações atrasadas, por sua vez, são as ações que não atingiram a meta planejada.

3.1.1 Ações em Dia

Como ações em dia, temos apenas as ações que são relacionadas à contratação ou renovação contratual de sistemas de informação, que são executadas pela Diretoria de Tecnologia da Informação, sob requisição da área demandante pela solução, e são ações de cunho institucional, beneficiando a todos os campi do Ifes. Também estão em dia diversas ações não orçamentárias.

As necessidades relacionadas a sistemas de informação e que foram executadas conforme planejamento estão descritas a seguir:

1. Manutenção do Serviço de Acesso às normas da ABNT;
2. Manutenção do Serviço de Biblioteca Digital;
3. Manutenção do Serviço de Pesquisa de Currículos e Produção Acadêmico-Científica na Plataforma Lattes;
4. Manutenção e Atualização de solução para gerenciamento de biblioteca; e
5. Manutenção e Migração do Sistema Acadêmico Legado.

As ações de cunho não orçamentário que estão em dia são:

1. Implantar solução de apoio ao desenvolvimento do PDTI do Ifes;
2. Manutenção e Atualização de solução para gerenciamento de projetos;
3. Manutenção e Atualização do Serviço de Auto Avaliação Institucional;
4. Manutenção e Atualização do serviço de eventos, conferências e congressos;

5. Manutenção e Atualização do serviço de periódicos;
6. Plano de Capacitação Anual;
7. Central de Monitoramento de Serviços e Sistemas de TI;
8. Criar o site da Tecnologia da Informação;
9. Definição de Agenda das Ações de Acompanhamento dos Encaminhamentos do PDTI;
10. Implantação da Central de Serviços de TI;
11. Plano de Comunicação Anual das Ações de TI;
12. Documentação do Ambiente de TI do Ifes;
13. Integração da Equipe da DRTI com as CTIs dos Campi;
14. Levantamento e Atualização do Corpo Técnico e Gestor de TI; e
15. Plano de Conscientização e Divulgação dos Trabalhos de TI Desenvolvidos no Ifes.

3.1.2 Ações Atrasadas

Neste rol de necessidades, cuja definição está na seção 3.1, temos atividades tanto orçamentárias, quanto necessidades não orçamentárias. Diferente da seção anterior, as ações orçamentárias deveriam ter sido executadas por todos os campi, pois dizem respeito a estruturação física de TI.

As ações não orçamentárias estão descritas a seguir:

1. Implantação de Solução de Gestão de Conteúdos de Dados Abertos;
2. Implantar solução de gestão dos processos seletivos do Ifes;
3. Implantar solução de gestão, controle e publicação das Atividades Docentes;
4. Implementar políticas e normativas de TI no Ifes;
5. Mapeamento de Processos de TI; e
6. Nuvem Acadêmica na Fábrica de Ideias;

Abaixo estão listadas as necessidades orçamentárias que não foram totalmente satisfeitas no período avaliado.

Reitoria:

1. Adequar a infraestrutura de rede; e
2. Uniformizar as estruturas de datacenter.

Campus de Alegre:

1. Adequar a infraestrutura de rede;
2. Ampliar e atualizar o parque computacional nos Laboratórios de Ensino; e
3. Atualizar, estruturar e equipar os ambientes administrativos.

Campus Aracruz:

1. Adequar a infraestrutura de rede;
2. Atualizar, estruturar e equipar os ambientes administrativos;
3. Implantação, ampliação e manutenção de Serviços de Impressão outsourcing; e
4. Uniformizar as estruturas de datacenter.

Campus Barra de São Francisco:

1. Ampliar e atualizar o parque computacional nos Laboratórios de Ensino;
2. Atualizar, estruturar e equipar os ambientes administrativos;
3. Implantação, ampliação e manutenção de Serviços de Impressão outsourcing; e
4. Capacitar a equipe em ferramentas, sistemas e soluções de TI em uso no Ifes.

Campus Cachoeiro de Itapemirim

1. Adequar a infraestrutura de rede;
2. Ampliar e atualizar o parque computacional nos Laboratórios de Ensino;
3. Atualizar, estruturar e equipar os ambientes administrativos; e
4. Implantação, ampliação e manutenção de Serviços de Impressão outsourcing.

Campus Cariacica

1. Adequar a infraestrutura de rede;
2. Ampliar e atualizar o parque computacional nos Laboratórios de Ensino;
3. Atualizar, estruturar e equipar os ambientes administrativos;
4. Implantação, ampliação e manutenção de Serviços de Impressão outsourcing; e
5. Uniformizar as estruturas de datacenter.

Campus Centro-Serrano

1. Adequar a infraestrutura de rede;
2. Atualizar, estruturar e equipar os ambientes administrativos;

3. Implantação, ampliação e manutenção de Serviços de Impressão outsourcing; e
4. Uniformizar as estruturas de datacenter.

Campus Colatina

1. Implantação, ampliação e manutenção de Serviços de Impressão outsourcing.

Campus Itapina

1. Adequar a infraestrutura de rede; e
2. Atualizar, estruturar e equipar os ambientes administrativos.

Campus Linhares

1. Adequar a infraestrutura de rede;
2. Atualizar, estruturar e equipar os ambientes administrativos; e
3. Implantação, ampliação e manutenção de Serviços de Impressão outsourcing.

Campus Montanha

1. Implantação, ampliação e manutenção de Serviços de Impressão outsourcing.

Campus Piúma

1. Ampliar e atualizar o parque computacional nos Laboratórios de Ensino; e
2. Atualizar, estruturar e equipar os ambientes administrativos.

Campus Santa Teresa

1. Ampliar e atualizar o parque computacional nos Laboratórios de Ensino;
2. Atualizar, estruturar e equipar os ambientes administrativos; e
3. Implantação, ampliação e manutenção de Serviços de Impressão outsourcing.

Campus São Mateus

1. Atualizar, estruturar e equipar os ambientes administrativos.

Campus Serra

1. Ampliar e atualizar o parque computacional nos Laboratórios de Ensino.

Campus Venda Nova

1. Adequar a infraestrutura de rede;
2. Atualizar, estruturar e equipar os ambientes administrativos;
3. Implantação, ampliação e manutenção de Serviços de Impressão outsourcing; e
4. Uniformizar as estruturas de datacenter.

Campus Vila Velha

1. Atualizar, estruturar e equipar os ambientes administrativos.

3.2 Ações Não Iniciadas

A seguir estão descritas por campus, as necessidades que nem sequer foram iniciadas no ano de 2019:

Reitoria:

1. Ampliar e atualizar o parque computacional nos Laboratórios de Ensino;
2. Atualizar, estruturar e equipar os ambientes administrativos;
3. Implantação, Manutenção e Atualização dos Módulos que compõe o SIG;
4. Implantação de painel de indicadores organizacionais;
5. Implantação e acompanhamento da Política de Gestão de Riscos de TI;
6. Gerar artigos, publicações e patentes por meio de soluções desenvolvidas na TI do Ifes;
7. Rede Metrovix 40gbps; e
8. Implementar Gestão de Processo de Desenvolvimento de Software.

Campus de Alegre:

1. Implantação, ampliação e manutenção de Serviços de Impressão outsourcing; e
2. Uniformizar as estruturas de datacenter.

Campus Aracruz:

1. Ampliar e atualizar o parque computacional nos Laboratórios de Ensino.

Campus Barra de São Francisco:

1. Adequar a infraestrutura de rede;
2. Uniformizar as estruturas de datacenter; e
3. Proporcionar ao Quadro de Pessoal de TI do Ifes Acesso à Ferramenta de Capacitação Online;

Campus Cachoeiro de Itapemirim:

1. Uniformizar as estruturas de datacenter.

Campus Cariacica:

1. Capacitar a equipe em ferramentas, sistemas e soluções de TI em uso no Ifes; e
2. Proporcionar ao Quadro de Pessoal de TI do Ifes Acesso à Ferramenta de Capacitação Online.

Campus Centro-Serrano:

1. Ampliar e atualizar o parque computacional nos Laboratórios de Ensino;
2. Capacitar a equipe em ferramentas, sistemas e soluções de TI em uso no Ifes; e
3. Proporcionar ao Quadro de Pessoal de TI do Ifes Acesso à Ferramenta de Capacitação Online.

Campus Colatina:

1. Adequar a infraestrutura de rede;
2. Ampliar e atualizar o parque computacional nos Laboratórios de Ensino;
3. Atualizar, estruturar e equipar os ambientes administrativos;
4. Uniformizar as estruturas de datacenter;
5. Capacitar a equipe em ferramentas, sistemas e soluções de TI em uso no Ifes; e
6. Proporcionar ao Quadro de Pessoal de TI do Ifes Acesso à Ferramenta de Capacitação Online.

Campus Guarapari:

1. Adequar a infraestrutura de rede;

2. Ampliar e atualizar o parque computacional nos Laboratórios de Ensino;
3. Atualizar, estruturar e equipar os ambientes administrativos;
4. Implantação, ampliação e manutenção de Serviços de Impressão outsourcing;
5. Uniformizar as estruturas de datacenter;
6. Capacitar a equipe em ferramentas, sistemas e soluções de TI em uso no Ifes; e
7. Proporcionar ao Quadro de Pessoal de TI do Ifes Acesso à Ferramenta de Capacitação Online.

Campus Ibatiba:

1. Adequar a infraestrutura de rede;
2. Ampliar e atualizar o parque computacional nos Laboratórios de Ensino;
3. Atualizar, estruturar e equipar os ambientes administrativos;
4. Implantação, ampliação e manutenção de Serviços de Impressão outsourcing; e
5. Uniformizar as estruturas de datacenter.

Campus Itapina:

1. Ampliar e atualizar o parque computacional nos Laboratórios de Ensino;
2. Implantação, ampliação e manutenção de Serviços de Impressão outsourcing; e
3. Uniformizar as estruturas de datacenter.

Campus Linhares:

1. Ampliar e atualizar o parque computacional nos Laboratórios de Ensino;
2. Uniformizar as estruturas de datacenter;
3. Capacitar a equipe em ferramentas, sistemas e soluções de TI em uso no Ifes; e
4. Proporcionar ao Quadro de Pessoal de TI do Ifes Acesso à Ferramenta de Capacitação Online.

Campus Montanha:

1. Adequar a infraestrutura de rede;
2. Ampliar e atualizar o parque computacional nos Laboratórios de Ensino;
3. Atualizar, estruturar e equipar os ambientes administrativos; e
4. Uniformizar as estruturas de datacenter.

Campus Nova Venécia:

1. Adequar a infraestrutura de rede;
2. Ampliar e atualizar o parque computacional nos Laboratórios de Ensino;
3. Atualizar, estruturar e equipar os ambientes administrativos;
4. Implantação, ampliação e manutenção de Serviços de Impressão outsourcing;
5. Uniformizar as estruturas de datacenter;
6. Capacitar a equipe em ferramentas, sistemas e soluções de TI em uso no Ifes; e
7. Proporcionar ao Quadro de Pessoal de TI do Ifes Acesso à Ferramenta de Capacitação Online.

Campus Piúma:

1. Adequar a infraestrutura de rede;
2. Implantação, ampliação e manutenção de Serviços de Impressão outsourcing; e
3. Uniformizar as estruturas de datacenter.

Campus Santa Teresa:

1. Adequar a infraestrutura de rede;
2. Uniformizar as estruturas de datacenter; e
3. Capacitar a equipe em ferramentas, sistemas e soluções de TI em uso no Ifes.

Campus São Mateus:

1. Adequar a infraestrutura de rede;
2. Ampliar e atualizar o parque computacional nos Laboratórios de Ensino;
3. Implantação, ampliação e manutenção de Serviços de Impressão outsourcing;
4. Uniformizar as estruturas de datacenter; e
5. Capacitar a equipe em ferramentas, sistemas e soluções de TI em uso no Ifes.

Campus Serra:

1. Adequar a infraestrutura de rede;
2. Atualizar, estruturar e equipar os ambientes administrativos;
3. Implantação, ampliação e manutenção de Serviços de Impressão outsourcing;
4. Uniformizar as estruturas de datacenter; e
5. Capacitar a equipe em ferramentas, sistemas e soluções de TI em uso no Ifes.

Campus Venda Nova do Imigrante:

1. Ampliar e atualizar o parque computacional nos Laboratórios de Ensino;
2. Capacitar a equipe em ferramentas, sistemas e soluções de TI em uso no Ifes; e
3. Proporcionar ao Quadro de Pessoal de TI do Ifes Acesso à Ferramenta de Capacitação Online.

Campus Avançado Viana:

1. Adequar a infraestrutura de rede;
2. Ampliar e atualizar o parque computacional nos Laboratórios de Ensino;
3. Atualizar, estruturar e equipar os ambientes administrativos;
4. Implantação, ampliação e manutenção de Serviços de Impressão outsourcing;
5. Uniformizar as estruturas de datacenter; e
6. Proporcionar ao Quadro de Pessoal de TI do Ifes Acesso à Ferramenta de Capacitação Online.

Campus Vila Velha:

1. Adequar a infraestrutura de rede;
2. Ampliar e atualizar o parque computacional nos Laboratórios de Ensino;
3. Implantação, ampliação e manutenção de Serviços de Impressão outsourcing;
4. Uniformizar as estruturas de datacenter; e
5. Proporcionar ao Quadro de Pessoal de TI do Ifes Acesso à Ferramenta de Capacitação Online.

Campus Vitória:

1. Adequar a infraestrutura de rede;
2. Ampliar e atualizar o parque computacional nos Laboratórios de Ensino;
3. Atualizar, estruturar e equipar os ambientes administrativos;
4. Implantação, ampliação e manutenção de Serviços de Impressão outsourcing;
5. Uniformizar as estruturas de datacenter;
6. Capacitar a equipe em ferramentas, sistemas e soluções de TI em uso no Ifes; e
7. Proporcionar ao Quadro de Pessoal de TI do Ifes Acesso à Ferramenta de Capacitação Online.

Cefor:

1. Adequar a infraestrutura de rede;
2. Ampliar e atualizar o parque computacional nos Laboratórios de Ensino;
3. Atualizar, estruturar e equipar os ambientes administrativos;
4. Implantação, ampliação e manutenção de Serviços de Impressão outsourcing; e
5. Uniformizar as estruturas de datacenter.

4 AVALIAÇÃO PARCIAL DAS METAS E AÇÕES

De forma geral, o PDTIC de 2019-2020 foi planejado levando em consideração alguns pontos que são relevantes para o entendimento e correta contextualização:

1. Baixo investimento institucional em tecnologia da informação em anos anteriores;
2. Previsão de emenda parlamentar de cerca de 25 milhões;
3. Equipamentos de Datacenter e infraestrutura de rede já obsoletos e que não suportam a necessidade atual do Ifes; e
4. Laboratórios de ensino e equipamentos administrativos já defasados, prejudicando as atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e também atividades administrativas.

Dito isto, o planejamento de pouco mais de 58 milhões planejados para o ano de 2019 e aprovados pelos Diretores Gerais dos campi e referendado pelo Comitê Gestor de TI do Ifes, levou em consideração a demanda real em equipamentos necessários para atender as atividades do Ifes em termos de laboratórios de ensino, equipamentos para as áreas administrativas, infraestrutura de rede e centro de processamento de dados (datacenters). E também devemos mencionar sistemas administrativos e também softwares para os laboratórios de ensino.

4.1 Avaliação das Metas Não Alcançadas

As justificativas preenchidas pelas unidades de TI para a não execução das necessidades orçamentárias foram sempre a falta de recurso financeiro, o que acarreta maior obsolescência dos equipamentos e prejudica ainda mais as atividades do Ifes.

Nesse sentido, fica claro que o planejamento de TI não leva em consideração o orçamento efetivamente disponível na instituição para realização das necessidades elencadas, o que pode

indicar falha na comunicação com as Diretorias de Administração nos campi e na reitoria, ou ainda, que o levantamento de necessidades é realizado levando em consideração que possa haver disponibilidade orçamentária não planejada como emendas parlamentares.

Ainda, com respeito à algumas ações de implantação de sistemas, as ações realizadas pela Diretoria de Tecnologia da Informação e suas coordenadorias subordinadas estão descritas adiante:

Necessidade - Implantação de Solução de Gestão de Conteúdos de Dados Abertos:

A DRTI entrou em contato com a UFRN para obtenção de consultas capazes de popular o sistema de gerenciamento de dados abertos CKAN, porém por decisão da área demandante pelo sistema, a implantação não avançou.

Necessidade - Implantar solução de gestão dos processos seletivos do Ifes:

A DRTI entrou em contato com o IFS para estabelecer parcerias para obtenção de conhecimento a respeito do processo de trabalho daquele Instituto, além de atos normativos e também o código-fonte da solução. No entanto, por decisão da área demandante, esta ação não foi adiante.

Necessidade - Implantar solução de gestão, controle e publicação das Atividades Docentes:

A DRTI entrou em contato com o IFC para estabelecer parcerias e obtenção da solução, no entanto, a área demandante não deu continuidade nos estudos da solução.

Necessidade - Implementar políticas e normativas de TI no Ifes:

Apesar de no período avaliado, não terem sido publicadas nenhuma política, houveram aprovação pelo Comitê Gestor de TI de 3 normativas a saber: MConf, E-Mail e Serviço de Diretório (AD).

Necessidade - Mapeamento de Processos de TI:

Até o momento os processos mapeados são apenas 2. O de comunicação externa de eventos que impactem na disponibilidade dos serviços e o mapeamento do Processo de Planejamento Estratégico de TIC. Demais mapeamentos apesar de estarem no radar da Diretoria de Tecnologia da Informação, não foram possíveis de dar prosseguimento.

Necessidade - Nuvem Acadêmica na Fábrica de Ideias:

O trabalho está em andamento com equipamentos obtidos a partir de doação da Vale. Foram instalados sistemas operacionais nos equipamentos a fim de que seja possível adicionar os serviços que proverão a nuvem.

Além das necessidades listadas acima, temos ainda as necessidades que sequer foram iniciadas, que no caso das orçamentárias, referem-se também à falta de orçamento, apesar de em muitos casos não haver materialidade em processos abertos a resposta formal da área de Administração.

No caso de necessidades não orçamentárias, alguns trabalhos foram abortados, como "Implantação de painel de indicadores organizacionais" e "Rede Metrovix 40gbps", as justificativas para isto são que o CONIF decidiu implantar uma solução única para a Rede Federal com os indicadores organizacionais, e a Rede Metrovix ainda não foi oficializada, então também optou-se por não avançar nessa ação.

Sobre as necessidades de "Implantação e acompanhamento da Política de Gestão de Riscos de TI", "Gerar artigos, publicações e patentes por meio de soluções desenvolvidas na TI do Ifes" e "Implementar Gestão de Processo de Desenvolvimento de Software", os trabalhos não se iniciaram no ano de 2019 devido à falta de recursos humanos disponíveis.

4.2 Avaliação das Metas Alcançadas

Com respeito às metas alcançadas, já foi dito que elas referem-se à contratação e renovação contratual de sistemas de informação de âmbito institucional, sendo a maioria voltado para a área de ensino, como o sistema acadêmico, sistema para bibliotecas, direitos de visualização de normas ABNT e Mercosul, biblioteca digital e serviço de indexação de currículos da plataforma lattes.

Além dessas, tem-se a execução de ações para sanar as necessidades de construção de sistemas para melhoria de processos internos, como o sistema de apoio à realização do PDTIC, sistema voltado para a autoavaliação institucional, e sistema para visualização da avaliação docente pelo discente.

Além disso, foi atualizado o sistema de periódico OJS, foi disponibilizado um sistema para controle de eventos e conferências, capaz de aceitar submissão de trabalhos e gerar anais dos eventos.

E por fim, ainda houveram ações que garantiram o avanço em governança, como a criação de uma página dedicada à TI institucional, a criação da central de serviços e suporte de TI, o monitoramento e documentação dos sistemas entre outras necessidades de cunho não-orçamentário, mas que são capazes de fazer a TI do Ifes avançar enquanto área estratégica da instituição.

5 AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

De forma geral, a execução orçamentária foi muito aquém da necessidade institucional. Na maioria dos campi existem datacenters obsoletos ou com equipamentos defeituosos, em alguns casos a ausência de datacenters é realidade há anos. Com uma demanda planejada de pouco mais de 14 milhões, a execução ficou abaixo de 1 milhão, fazendo com que o problema atual não só continue existindo e o risco de parada dos serviços aumente.

Laboratórios de informática que não permitem aulas em laboratório, pois os softwares demandam mais recursos do que os computadores possuem também são uma realidade e mesmo assim, com uma demanda de pouco mais de 15 milhões, a execução não chegou a 10%. Nesta área, os maiores investimentos foram dos campi Cachoeiro de Itapemirim e Cariacica, onde os investimentos sequer atingiram a metade da necessidade e Piúma, onde os investimentos atingiram cerca de 70% da necessidade.

A situação se repete em todas as necessidades envolvendo disponibilidade orçamentária de investimento. Cabe ressaltar que a área de TIC demanda alto investimento e não apenas verba de custeio, isso faz com que no cenário de escassez de orçamento para investimento, que é o cenário atravessado pelo Ifes no momento, as situações acabem se agravando ainda mais quando os equipamentos chegam ao fim de sua vida útil.

Necessidades de outsourcing de impressão, onde as impressoras são disponibilizadas ao Ifes por meio de contrato envolvendo verba de custeio, são as que tiveram maior índice de execução orçamentária.

6 AVALIAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

Em contraponto ao PDTIC anterior, neste há um plano contendo os riscos identificados à época, bem como as ações e respostas aos eventos mapeados, caso eles ocorram.

7 ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO

Os objetivos e ações estratégicas de TIC descritos no Plano Diretor estão alinhados aos objetivos estratégicos institucionais, sendo eles:

1. Promover capacitação e qualificação estratégicas continuadas de servidores;
2. Fortalecer a produção acadêmica aplicada;
3. Incentivar a inovação nos processos de trabalho;
4. Consolidar a governança do instituto;
5. Otimizar e valorizar os recursos humanos;
6. Promover a eficácia e eficiência acadêmica com inclusão;
7. Consolidar a infraestrutura física dos campi;
8. Promover o uso de TIC no processo de integração interna e externa
9. Otimizar o uso de estruturas físicas;
10. Priorizar orçamento para a execução da estratégia;
11. Comunicar o valor do IFES para a sociedade;
12. Incrementar a execução de recursos financeiros extra orçamentários;
13. Promover a verticalização do ensino articulada com os arranjos produtivos do território; e
14. Incentivar práticas de inovação no ensino, pesquisa e extensão.

A partir dos objetivos estratégicos institucionais foram elencados 11 objetivos estratégicos de TIC do Ifes, que se desdobram em 38 ações estratégicas de TIC, que por sua vez, possuem metas associadas. Dentre os objetivos e ações, nem todos são de cunho orçamentário, tendo sido elencados objetivos e ações relacionados à Processos de Trabalho e ainda à Gestão de Pessoas da área de TIC e melhor integração entre as unidades de TIC do Ifes.

Nas ações não orçamentárias, por exemplo, nota-se um forte alinhamento dos objetivos e ações estratégicas de TIC aos objetivos estratégicos institucionais, principalmente em relação aos objetivos de 1 a 5 elencados acima. A gestão atual tem dado um foco muito grande na consolidação da governança institucional, sendo a TI uma área que tem se destacado.

Com relação aos projetos de TIC que necessitam de orçamento para serem realizados, como estruturação de datacenters, estruturação de ambientes administrativos e de ensino, a estratégia atual tem sido estruturar o datacenter institucional do Ifes, para que no futuro seja possível centralizar a hospedagem de serviços desonerando os campi. Esta ação também está alinhada aos objetivos estratégicos institucionais, como por exemplo os objetivos 9 e 10 listados acima.

A diferença em relação aos anos anteriores está no forte alinhamento da estratégia de TIC à estratégia institucional levando em consideração não somente a priorização de necessidades orçamentárias, mas todo um planejamento focado na melhora dos índices de gestão e governança.

8 AVALIAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS

No PDTIC aprovado para os anos de 2019 e 2020 não existe um plano formalmente instituído dedicado a gestão de pessoas, o que existe são objetivos estratégicos e ações estratégicas de TIC ligados a área de gestão de pessoas, como os objetivos:

- A. Garantir a estrutura funcional de TI; e
- B. Promover o desenvolvimento da equipe de TI.

O objetivo estratégico Garantir a estrutura funcional de TI se desdobra nas seguintes ações estratégicas:

1. Estabelecer indicadores que orientem a estruturação da TI;
2. Conscientizar os órgãos superiores da necessidade de adequação da área de TI conforme demanda local; e
3. Dimensionar força de trabalho em contraponto ao resultado do iGov-TCU.

O objetivo estratégico Promover o desenvolvimento da equipe de TI, por sua vez, se expande nas seguintes ações:

1. Mapear e monitorar banco de talentos e competências;
2. Elaborar o Plano de Capacitação Anual de TI;

3. Promover a capacitação dos Servidores de TI em consonância com o Plano de Capacitação Anual de TI; e
4. Implantar a cultura de pesquisa aplicada à TI;

O banco de perfil, talentos e competências foi levantado pela DRTI ainda em 2018, porém não foi atualizado em 2019. No período, houveram algumas mudanças tanto na gestão de TI dos campi, como na chegada e saída de servidores. Desse modo, o levantamento feito em 2018, deve ser atualizado a fim de se obter informações de todos os integrantes da área de TI do Ifes.

Além disso, o Conif, junto ao TCU aprovou um plano de trabalho no qual constava como pendência, a capacitação dos gestores de TI e para atender a este requisito, a DRTI elaborou um plano de capacitação para todos os gestores de TI, buscou-se uma empresa no mercado capaz de ofertar a capacitação a um preço competitivo, dado o cenário econômico da época, e no entanto a gestão optou por não realizar a contratação da capacitação ainda no ano de 2019.

A respeito da cultura de pesquisa, ela tem começado a surtir algum efeito, dado o número de servidores que entraram no mestrado recentemente, todos com projetos de pesquisa para solucionar problemas reais do Ifes.

A respeito do dimensionamento da força de trabalho em relação ao resultado do iGov-TCU, a DRTI realizou no ano de 2019 uma reestruturação grande, mudando gestores da área de infraestrutura e sistemas, criando uma nova coordenadoria, dessa vez de Governança, com a finalidade de melhorar os índices do Ifes.

A conclusão que chegamos é que mesmo que não haja um Plano de Gestão de Pessoas formalmente designado, a DRTI tem feito um trabalho em busca da valorização dos servidores e também tem buscado a melhoria da equipe de TI do Ifes, incentivando o crescimento profissional de todos.

CONCLUSÃO

O PDTIC do biênio 2019 a 2020 foi o primeiro PDTIC do Ifes feito com base no guia de elaboração de PDTIC do SISP, sendo fortemente alinhado à estratégia da instituição. Como na época não havia uma área específica para lidar com a Governança de TI, ainda há espaços para melhorias, mas já é possível perceber os avanços obtidos, seja no alinhamento

estratégico, nas ações voltadas às equipes de TI, e mesmo em ações institucionais de Governança.

Além disso, é facilmente perceptível a discrepância entre o planejamento e a capacidade orçamentária do Ifes em executar os projetos com orçamento próprio sem depender de verbas não planejadas como emendas parlamentares. Isto é um problema, pois a não execução do PDTIC por vários anos tem feito com que o planejamento caia em descrédito perante os servidores.

Uma necessidade fácil de se perceber, é adequar o Ifes, às melhores práticas de TI seja em processos básicos de trabalho, mas também em decisões por parte dos gestores. A decisão de manter datacenters espalhados em cada campus, demanda um investimento altíssimo, da ordem de mais de 14 milhões de reais, conforme planejamento aprovado, enquanto um datacenter centralizado, poderia suprir a mesma demanda por recursos computacionais com segurança elétrica, link redundante e backup com um investimento bem menor.

No processo de elaboração do novo PDTI, espera-se que os pontos deficitários sejam trabalhados de forma que atendam às boas práticas. Espera-se que com essas ações, o planejamento de tecnologia da informação seja melhor conduzido e esteja ainda mais alinhado aos objetivos estratégicos do Ifes, permitindo um avanço ainda mais significativo em Governança e reforçando o protagonismo do Ifes perante a Rede.

(Assinado digitalmente em 09/07/2020 15:08)

ADAILTON SARAIVA
RESPONSÁVEL - TITULAR
CEF-CGTI (11.02.38.01.03)
Matrícula: 1592243

(Assinado digitalmente em 07/07/2020 17:18)

DANIEL CARMO TERIN
ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO
BSF-CRA (11.02.17.01.08.03.05)
Matrícula: 2266420

(Assinado digitalmente em 07/07/2020 17:12)

JOAO MARCOS MARETO CALADO
COORDENADOR
REI-CGOVTI (11.02.37.12.03.08)
Matrícula: 2659184

(Assinado digitalmente em 07/07/2020 17:28)

JOHNATHAN DEZAN VAGO
DIRETOR - TITULAR
CHEFE DE UNIDADE
REI-DRTI (11.02.37.12.03)
Matrícula: 1592226

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifes.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **3598**, ano: **2020**, tipo: **RELATÓRIO**, data de emissão: **03/07/2020** e o código de verificação: **183e2bca39**